

## **SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: ASSOCIAÇÃO ENTRE O RECEBIMENTO DE ORIENTAÇÕES DE SAÚDE BUCAL E PERfil DAS GESTANTES**

**EDUARDA THOMÉ DO CARMO<sup>1</sup>; CAROLYNE SILVEIRA DA MOTTA <sup>2</sup>;**  
**MARCELA SILVEIRA GOWERT <sup>3</sup>; MARINA BORBA MARTINS <sup>4</sup>; JÉSSICA PUCHALSKI TRETTIM<sup>5</sup>; LUISA JARDIM CORRÊA DE OLIVEIRA<sup>6</sup>;**

<sup>1</sup>*Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – eduarda.carmo@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – carolyne.motta@sou.ucpel.edu.br*

<sup>3</sup>*Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – marcela.gowert@sou.ucpel.edu.br*

<sup>4</sup>*Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – mariana.borba@sou.ucpel.edu.br*

<sup>5</sup>*Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – jessica.trettim@ucpel.edu.br*

<sup>6</sup>*Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – luisa.oliveira@ucpel.edu.br*

### **1. INTRODUÇÃO**

A saúde bucal durante a gestação é um fator fundamental na saúde geral da mulher, uma vez que durante esse período ocorrem diversas mudanças físicas, psicológicas e hormonais, que podem criar condições desfavoráveis no meio bucal (BOTELHO 2020). Diante disso, o acompanhamento odontológico é indispensável para prevenção de doenças e promoção de saúde.

Assim, o pré natal odontológico, que está disponível dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), consiste no acompanhamento da mulher durante o período de gestação, tendo como principal objetivo promover hábitos bucais mais saudáveis, através de ações como a de desmistificar crenças, e preocupações sobre a gravidez e o tratamento dentário (BOTELHO 2020).

Segundo diretrizes do Ministério da Saúde, toda gestante deve realizar ao menos uma consulta odontológica durante o período pré-natal (BRASIL, 2022). Além disso, os procedimentos odontológicos de baixa complexidade não devem ser limitados em razão do tipo ou período gestacional (BRASIL, 2022).

Devido a esses fatores, é de fundamental importância a presença de um cirurgião dentista nas equipes responsáveis pelo atendimento da gestante, oportunizando um atendimento multidisciplinar durante a gestação, e uma abordagem integral da saúde da mulher, promovendo o bem-estar da mãe e do bebê.

Ainda, a participação de outros profissionais da área da saúde na disseminação de informações sobre saúde bucal é essencial para uma abordagem integral do cuidado com a gestante. Ginecologistas, por exemplo, têm contato frequente com pacientes e podem identificar sinais precoces de problemas bucais ou reforçar a importância de bons hábitos de higiene oral (MALGORZATA 2023).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o recebimento de orientações sobre cuidados em saúde bucal durante a gestação e variáveis relativas às gestantes que fazem pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde sob gestão da Universidade Católica de Pelotas.

### **2. METODOLOGIA**

Realizou-se um estudo observacional transversal, aninhado a um projeto maior que teve como objetivo avaliar a saúde das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) administradas pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel). O estudo foi realizado por meio de um questionário semiestruturado, aplicado via contato telefônico, às gestantes em acompanhamento pré-natal nas 6 (seis) UBSs no período compreendido entre maio e outubro de 2023.

Assim, o recebimento de orientações de saúde bucal durante a gravidez foi coletado através das seguintes perguntas: “Durante a gravidez, você recebeu orientações sobre como cuidar de seus dentes e dos dentes do seu filho, de algum profissional da saúde?” (sim ou não) e “Se sim, qual profissional passou estas orientações de como cuidar de seus dentes e dos dentes do seu filho?” (dentista, médico, enfermeiro e outro profissional da saúde).

As entrevistadoras foram as mestrandas com participação no estudo. Os dados foram coletados através de questionário elaborado na plataforma do Google Forms, gerando uma planilha no Excel, e posteriormente analisados no programa estatístico IBM SPSS. Foi realizada, ainda, uma análise descritiva para determinar a frequência relativa e absoluta das variáveis estudadas. As associações entre o desfecho e variáveis de interesse foram analisadas através de análise bivariada (teste Qui-quadrado), assumindo um nível de significância de 95% ( $p<0,05$ ).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos da UCPel sob parecer nº 5.993.585 e CAAE nº 67733523.0.0000.5339. No primeiro contato com as participantes, foram verbalizadas as informações descritas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual foi consentido verbalmente pelas mesmas,

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Participaram do estudo 151 gestantes da cidade de Pelotas/RS, que estavam em acompanhamento pré-natal nas UBSs administradas pela UCPel. Foram avaliadas as características socioeconômicas, gestacionais e odontológicas das gestantes captadas nas seis UBSs administradas pela UCPel entre maio e outubro de 2023. Quanto às características socioeconômicas das gestantes, 51,7% tinham mais de 26 anos idade, 52,3% eram brancas, 47,7% possuíam entre ensino médio completo e ensino superior incompleto, 53,0% recebiam até um salário-mínimo, 70,2% viviam com companheiro, 46,4% estavam trabalhando e destas, 31,8% tinham carteira assinada. Em relação às características gestacionais, 50,3% estavam no segundo trimestre de gestação e a maioria delas não estava na sua primeira gestação (64,2%).

Já sobre as características odontológicas, apenas 39,7% das gestantes consultaram com dentista durante a gestação e destas, 43,0% consultaram na unidade básica de saúde, sendo o pré-natal odontológico o principal motivo da consulta (17,9%). Ainda, apenas 35,1% das gestantes receberam orientações sobre saúde bucal de um profissional da saúde, sendo que a maioria delas referiu ter recebido de um dentista (22,5%).

Da análise dos dados, é perceptível que o atendimento odontológico de gestantes ainda representa um grande desafio, tanto para as gestantes quanto para os profissionais de saúde bucal. Isso porque, muitas gestantes optam por não procurar os serviços odontológicos, o que pode estar relacionado à falta de

interesse, medos, inseguranças e desinformações comuns nesse período. Entre os mitos e informações equivocadas, cita-se a ideia de que o tratamento odontológico pode prejudicar o bebê ou de que certas intervenções devem ser evitadas durante a gestação, o que contribui para a resistência em buscar cuidados preventivos e regulares (BOTELHO 2020).

Em relação à associação entre ter recebido orientações sobre saúde bucal de um profissional da saúde durante a gestação e características das gestantes, pôde-se observar que as gestantes que consultaram com um dentista durante a gestação tiveram prevalência de 61,7% ( $p=0,000$ ) de recebimento de orientações sobre como cuidar da sua saúde bucal e do bebê. Além disso, a prevalência de recebimento de orientações sobre saúde bucal de profissional da saúde foi maior entre as gestantes que consultaram em razão de pré-natal odontológico do que entre as que consultaram por motivos de consulta de rotina, problema com dor e problemas sem dor ( $p=0,006$ ). As demais variáveis não foram associadas ao recebimento de orientações sobre saúde bucal durante a gestação.

Cumpre salientar que o pré-natal odontológico é amplamente recomendado por diretrizes governamentais, além de já existir vasta literatura sobre sua importância. Entretanto, ainda é de alta complexidade a sua plena implementação dentro do sistema público de saúde e, com isso, muitas mães acabam passando por esse período sem o devido acompanhamento do dentista. Outro ponto que pode ser destacado é que mesmo entre as gestantes que realizaram consultas de rotina com o cirurgião dentista durante a gravidez, muitas não receberam informações sobre saúde bucal.

#### **4. CONCLUSÕES**

Diante disso, é possível concluir que a associação entre o recebimento de orientações de saúde bucal durante a gestação e o perfil dessas gestantes deixa evidente a necessidade de promoção de políticas públicas capazes de inserir o dentista em equipes multidisciplinares no atendimento da gestante. Além disso, destaca-se a importância da realização de ações de conscientização da população sobre a importância do pré-natal odontológico, para que mitos e incertezas não desestimulem a busca por atendimento especializado e integrativo durante a gestação.

Ademais, além de favorecer a qualidade de vida da própria gestante, essas medidas são indispensáveis para promoção de um ambiente mais seguro para o pleno desenvolvimento do bebê, na medida em que contemplam todos os aspectos da saúde materno-infantil.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Cuidados com a Saúde Bucal na Gestação. Rio de Janeiro, 2022. Acessado em 05 de outubro de 2024

Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/cuidados-saude-bucal-gestacao/>

Ministério da saúde. Caderneta da Gestante. 3º edição, Brasília-DF. 2016. Acessado em 05 de outubro de 2024. Online. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca\\_feliz/Treinamento\\_Multiplicadores\\_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet\(1\).pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/Caderneta-Gest-Internet(1).pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : tratamento em gestantes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BOTELHO, D. L. L., Lima, V. G. A., Barros, M. M. A. F., & Almeida, J. R. de S. (2020). Odontologia e gestão: A importância do pré-natal odontológico. **SANARE** - Revista De Políticas v.18 n. 2

Radwan-Oczko, M., Hirnle L., Szczepaniak M., Duś-Ilnicka I.(2023) How much pregnant women know about the importance of oral health in pregnancy? Questionnaire-based survey. Pub Med. Acessado em 09 de outubro de 2024. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37179351/>